

TELEBRAS

CARGO 3: ESPECIALISTA EM GESTÃO DE TELECOMUNICAÇÕES

OCUPAÇÃO: ANALISTA SUPERIOR – SUBATIVIDADE: ADMINISTRATIVO

Prova Discursiva

Aplicação: 15/11/2015

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Nível 1 – Escritório de Controle de Projetos (gestão de projetos – nível operacional – execução propriamente dita – foco na eficiência)

Um EGP de nível 1, utilizado para controle de projetos, é responsável pela emissão de relatórios e pelo acompanhamento de indicadores, sem influenciar a forma como os projetos estão sendo conduzidos (Gonsales; Rodrigues, 2002). As funções desse nível de EGP são:

- elaborar relatórios de progresso, custos, orçamento, performance e riscos;
- manter uma base de dados de ações históricas e lições aprendidas;
- monitorar os resultados do projeto.

Em geral, um escritório do nível 1 controla as atividades do dia a dia dos projetos, para ajudar os administradores a assegurar que o time do projeto alcance suas metas, resultados e orçamento estipulados (Bridges; Crawford, 2001).

Nível 2 – Escritório de Apoio aos Projetos (gestão de programa – nível tático – organizacional)

Um EGP de nível 2, também chamado de escritório de apoio aos projetos, é geralmente utilizado para controle de projetos grandes ou de um número um pouco maior de projetos pequenos e médios, é responsável (Casey; Peck, 2001) também por:

- todas as funções de um EGP de nível 1;
- fornecer treinamento em gerenciamento de projetos;
- estabelecer e verificar o cumprimento de padrões e métricas;
- possibilitar o alinhamento dos projetos às estratégias do departamento;
- controlar e armazenar as lições aprendidas e os relatórios gerados;
- definir, implementar e controlar mecanismos de controle de mudanças;
- assumir o papel de mentor para projetos com problemas.

Basicamente, um EGP de nível 2 difere de um de nível 1 principalmente pelo poder de influir no andamento dos projetos por meio de tutoria (*mentoring*) e definição de metodologias, técnicas, métricas e ferramentas a serem utilizadas.

Nível 3 – Escritório estratégico de projetos (gestão de portfólio – nível estratégico – definição de quais projetos executar e de qual direção seguir)

Um escritório estratégico de projetos opera em nível corporativo, coordenando e definindo políticas para todos os projetos dentro da organização, gerenciando o portfólio corporativo e prestando auxílio aos escritórios de nível 1 e 2, se existirem. Nesse nível, um EGP geralmente é considerado um centro de excelência em gerenciamento de projetos, guiando e ajudando os gerentes de projetos e demais membros dos times dos projetos a alcançar seus resultados de maneira mais eficiente (Bridges; Crawford, 2001). Nesse nível de EGP, as funções principais incluem:

- todas as funções do nível 2;
- padronização do gerenciamento de projetos;
- identificação, priorização e seleção de projetos;
- gerenciamento corporativo de recursos;
- implantação e manutenção de um sistema de informações;
- alinhamento dos projetos à estratégia corporativa;
- desenvolvimento profissional dos profissionais do EGP.

A principal diferença entre os níveis 2 e 3 dos EGPs é o caráter corporativo do segundo em comparação ao caráter departamental do primeiro.

Modelos diferentes de EGPs podem ser utilizados ao mesmo tempo em áreas distintas da organização ou mesmo dentro da mesma área. EGPs específicos podem ser usados para áreas funcionais, grupos de clientes ou para a empresa toda. Esses modelos podem também se combinar.

Referência bibliográfica

Antônio César Amaru Maximiano. **Administração de Projetos – como transformar ideias em resultados.** 4.^a ed. São Paulo: Atlas, p. 204-6, 2010.